



CURSO DE FISIOTERAPIA: AVALIAÇÃO CURRICULAR COM VISTA À PROMOÇÃO DA SAÚDE

Ana Karine de Figueiredo Moreira

Universidade de Fortaleza-UNIFOR – anakmoreira@hotmail.com

Ana Karina Monte Cunha Marques

Universidade de Fortaleza-UNIFOR – karine@isgh.org.br

Zelia Maria de Sousa Araujo Santos

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA-UNIFOR

Promoção da saúde é o processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo, onde os grupos devem saber identificar aspirações, satisfazer necessidades e modificar favoravelmente o meio ambiente (CARTA DE OTTAWA, 1986).

Para Czeresnia (2003), a idéia de promoção envolve a de fortalecimento da capacidade individual e coletiva para lidar com a multiplicidade dos condicionantes da saúde. Promoção, nesse sentido, vai além de uma aplicação técnica e normativa, aceitando-se que não basta conhecer o funcionamento das doenças e encontrar mecanismos para seu controle.

Promover saúde é educar para a autonomia, tocando nas diferentes dimensões humanas, bem como favorecer a construção de espaços saudáveis e a reorientação dos serviços de saúde visando superar a fragmentação do assistir a doença, indo em direção a perspectiva da atenção integral às pessoas em suas necessidades, numa relação dialógica do cuidar/ser cuidado, do ensinar/aprender (BRASIL, 2002).

É neste contexto que voltamos o nosso olhar para os Cursos de Fisioterapia de Fortaleza, em sua totalidade da rede particular de ensino, muitas vezes distantes da realidade vivida pelas camadas sociais mais baixas. Como essas instituições particulares estão aplicando as teorias de promoção de saúde

de, teorias estas focadas na equidade social, na reorganização do setor público, e na construção de ambientes favoráveis? como trabalhar os princípios de qualidade de vida, educação em saúde e mobilização comunitária dentro dos espaços acadêmicos?

Estes são alguns dos desafios enfrentados pelos docentes, vivenciadores de uma nova realidade de ensino-aprendizagem, no qual o modelo tradicional de ensino dá lugar ao método dialógico de construção do saber em grupo, por meios de estratégias desenhadas com perseverança e arte. Como essas instituições estão abordando conhecimentos específicos de saúde pública em seus projetos pedagógicos, visto que a formação do aluno dos cursos da área da saúde, exige uma abordagem teórica-prática direcionada à capacitação deste ao mercado de trabalho, tanto no setor público como no privado?

As diretrizes curriculares têm como princípios assegurar às instituições de ensino superior flexibilidade na composição da carga horária a ser cumprida objetivando integralizar os currículos, bem como na especificação das unidades de estudo a serem ministrados. Indicar os locais de estudo e demais experiências de ensino-aprendizagem que farão parte dos currículos. Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva. Descreve o perfil do fisioterapeuta com formação generalista, humanista e cientificista, e que estão aptos a desenvolver ações de prevenção proteção e reabilitação da saúde em ambos os níveis, individual e coletivo(BRASIL,2002)

É objetivo das diretrizes curriculares, dar autonomia às Instituições de Ensino Superior, em relação aos currículos, desde à exposição das competências e habilidades que se quer desenvolver, dentro do modelo pedagógico capaz de moldar-se à dinâmica das demandas da sociedade em que a graduação passa a constituir-se numa etapa de for-



mação inicial no processo permanente da educação continuada. Assim, surgiu o interesse de avaliar o plano de ensino das disciplinas dos cursos de graduação de Fisioterapia das instituições que oferecem este curso de graduação. A formação do fisioterapeuta sempre teve uma ênfase maior na reabilitação, ou seja, na atenção terciária á saúde. Então, diante desse fato, encontra-se certa dificuldade nos cursos quanto à inserção de conteúdos que envolvam discussões inerentes à atenção básica (ou primária) e a de média complexidade (ou secundária). Portanto, com base nesta problemática, otou-se pelo estudo com o objetivo de analisar o currículo dos cursos de fisioterapia com vista à inserção dos conteúdos inerentes à promoção de saúde.

Material e Métodos

Pesquisa documental realizada em cinco instituições de ensino superior, sendo uma universidade e quatro faculdades, que ministram curso de fisioterapia, situadas em Fortaleza-CE. As fontes de pesquisa foram os currículos de cada curso, e a análise fundamentou-se nas diretrizes curriculares e na literatura pertinente a promoção da saúde.

Resultados

Para o processamento da análise, organizou-se as disciplinas inerentes aos currículos dos cursos avaliados.

De acordo com os quadros, o elenco de disciplinas abordam a *promoção da saúde*, direta e indiretamente, através dos temas: educação em saúde, atenção à saúde, saúde coletiva, atenção básica, intervenção educativa, atenção integral, prevenção de riscos e agravos, processo de saúde e doença, e prevenção primária.

CURRÍCULO A

DISCIPLINAS	CONTEÚDOS
Psicologia e relações humanas na saúde	Humanização nos ambientes de <i>promoção de saúde</i> e interdisciplinaridade
Ética e normatização em fisioterapia	Bioética e <i>saúde coletiva</i> , relações interpessoais, comunicação no processo terapêutico.
Fisioterapia preventiva e Saúde Coletiva	<i>Atenção básica em saúde</i> , políticas públicas, interdisciplinaridade; ambientes favoráveis ;
Fisioterapia pneumofuncional e cardiofuncional	<i>Intervenções educativas</i> , equipe multidisciplinar.
Fisioterapia na saúde do trabalhador e ergonomia	<i>Promoção de saúde</i> e ambientes favoráveis; interdisciplinaridade.
Fisioterapia em Uro-ginecologia e obstetria	Equipe multidisciplinar; <i>promoção da saúde atenção integral</i> à saúde da mulher.
Estágio Ambulatorial em Fisioterapia	<i>Promoção da saúde; prevenção de riscos e agravos</i> (programa de responsabilidade social)
Estágio Hospitalar em Fisioterapia	Humanização, interdisciplinaridade, <i>educação em saúde</i> ; programa de responsabilidade social.
Fisioterapia em gerontologia	Qualidade de vida; <i>políticas de atenção ao idoso</i>

CURRÍCULO B

DISCIPLINAS	CONTEÚDOS
Fundamentos e História da Fisioterapia	Humanização, multidisciplinaridade, <i>ação preventiva, educação em saúde</i>
Psicologia	<i>Integralidade</i> , humanização e intrdisciplinaridade.
Sociologia	<i>Saúde coletiva, promoção da saúde, QV</i> , políticas públicas de saúde
Saúde pública	Processo saúde-doença, <i>atenção básica em saúde</i> , políticas públicas, inserção da fisioterapia na <i>saúde coletiva</i> .
Fisioterapia pneumofuncional e cardiofuncional	<i>Intervenções educativas</i> , equipe multidisciplinar
Fisioterapia preventiva e ergonomia	<i>Ações preventivas (nível primário, secundário e terciário)</i> ; interdisciplinaridade.
Fisioterapia desportiva, em UTI, geriátrica, prática supervisionada II	Equipe multidisciplinar; <i>promoção da saúde</i>



CURRÍCULO C

DISCIPLINAS	CONTEÚDOS
Fundamentos e História da Fisioterapia	Humanização, multidisciplinaridade, ação preventiva, <i>educação em saúde</i>
Psicologia da Saúde	<i>Integralidade</i> , humanização
Sociologia e Filosofia e Antropologia	<i>Saúde coletiva</i> , <i>promoção da saúde</i> , políticas públicas de saúde, modelo biomédico
Fisioterapia Uro-gineco-obstétrica	Humanização do cuidado e saúde da mulher
Saúde Coletiva e Epidemiologia e Planejamento da atenção básica	<i>Processo saúde-doença</i> , políticas públicas.
Fisioterapia pneumofuncional e cardiofuncional	<i>Educação em Saúde</i> , interdisciplinaridade.
Fisioterapia do trabalho e ergonomia	Ambientes favoráveis; <i>ações preventivas</i> .
Fisioterapia desportiva, geriátrica, prática supervisionada II	Equipe multidisciplinar; <i>promoção da saúde</i> ; qualidade de vida

CURRÍCULO D

DISCIPLINAS	CONTEÚDOS
Fundamentos e História da Fisioterapia	Humanização, multidisciplinaridade
Psicologia aplicada à Fisioterapia	Integralidade, humanização e interdisciplinaridade
Sociologia aplicada à Saúde	Saúde coletiva, promoção da saúde, QV
Fisioterapia preventiva e Saúde pública	<i>Atenção básica em saúde</i> , <i>prevenção primária</i> , políticas públicas, inserção da fisioterapia na <i>saúde coletiva</i> .
Fisioterapia pneumofuncional e cardiofuncional	<i>Intervenções educativas</i> , equipe multidisciplinar
Fisioterapia Geriátrica	<i>Ações preventivas e educação em saúde</i> ; interdisciplinaridade. Qualidade de vida
Estágio supervisionado II	<i>Promoção da saúde</i> ; Interdisciplinaridade

CURRÍCULO E

DISCIPLINAS	CONTEÚDOS
Evolução e História da Fisioterapia e Ética	Humanização; <i>Educação em saúde</i>
Psicologia aplicada	<i>Integralidade</i> , humanização e interdisciplinaridade
Homem e Sociedade / Ciências Sociais	<i>Promoção da saúde</i> ; Práticas sociais transformadoras
Fisioterapia em Saúde coletiva / Fisioterapia preventiva	<i>Atenção básica em saúde</i> , políticas públicas, fisioterapia na <i>saúde coletiva</i> .
Fisioterapia pneumofuncional e cardiofuncional	<i>Intervenções educativas</i> , equipe multidisciplinar.
Fisioterapia Geriátrica	<i>Ações preventivas e educação em saúde</i> ; interdisciplinaridade. Qualidade de vida
Fisioterapia da Saúde da Mulher	<i>Promoção da saúde</i> ; Interdisciplinaridade

Conclusão

Há uma crescente preocupação nos cursos supra-citados em adequar seus conteúdos abordados no Projeto Político-pedagógico institucional às Diretrizes Curriculares no tocante à inserção da fisioterapia no atual contexto da Saúde Pública. No entanto, ainda é desigual a abordagem destes conteúdos entre as diferentes instituições, sendo necessário uma maior aplicabilidade prática para a formação do aluno consciente de seu papel transformador na construção da sociedade, atuando nos vários níveis de atenção à saúde.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vamos promover nossa saúde**. Brasília, 2002



CARTA DE OTTAWA. **Primeira Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde**, novembro de 1986. Disponível em: <http://www.opas.org.br/coletiva/uploadArq/Ottawa.pdf>. Acessado em 02/09/2006.

CZERESNIA, D. **O conceito de saúde e a diferença entre Prevenção e Promoção**. In: CZERESNIA, D; FREITAS, C. M. Promoção de Saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003, p. 39-53.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional de Educação, câmara de educação superior, resolução CNE/CES 4 de 14 de fevereiro de 2002 **Instituto Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação de Fisioterapia**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/sesu/index.php>. Acessado em 02/09/2006.

PIMENTA, S.G.; ANASTASIOU, L.G.C. **Docencia no Ensino Superior**. 2ªed. São Paulo Cortez, 2005.